





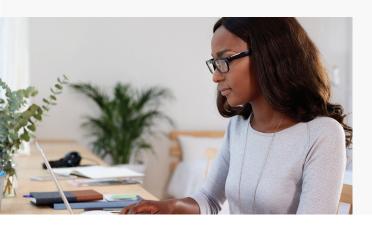


1° ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE DO PRO PALOP-TL ISC

POSIÇÃO	PAÍSES Escolha um país para entender como ele gasta seu orçamento.		Dimensão I Dados Abertos (0-100)	Dimensão II Relatórios Orçamentários	Dimensão III Qualidade da Infomação	Indicador Geral de Transparência	
1	×	MOZAMBIQUE		•	(0-100)	(0-200)	▼
2	*** * * * *	CABO VERDE		0	83	181	66
3	Q.	ANGOLA		0	83	138	55
				0	79	81	40
4	* *	SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE		0	54	59	28
	*	TIMOR LESTE		0	50	47	24
5				0	4	0	1
6	*	GUINEA BISSAU		0	59	84	36
		MÉDIA					

RANKING DOS PALOP E TIMOR-LESTE EM 2020

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTAL PALOP-TL



Os seis países de língua oficial portuguesa, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, PALOP-TL já têm um Índice de Transparência Orçamental. O índice avalia o nível de transparência da prestação de contas públicas através da mensuração da disponibilidade de informações e dados sobre a despesa orçamental nos PALOP-TL.



O Índice de Transparência Orçamental é um instrumento de grande relevância para o trabalho das Organizações da Sociedade Civil, pois permite avaliação e comparação objetiva de contextos complexos.



O desenvolvimento de um índice próprio para os PALOP-TL constitui um enorme avanço na agenda regional principalmente devido ao seu recorte. É o primeiro índice que analisa os seis países do grupo. Além disso, propõe-se uma periodicidade anual de avaliação do índice, permitindo um monitoramento recorrente da evolução da transparência no grupo. Uma sociedade civil mais informada, eleva o nível da exigência da qualidade da informação disponibilizada, a qualidade da sua participação, a sua accountability e advocacy, o que por sua vez, tem impacto direto na eficiência, eficácia e efetividade na gestão dos recursos públicos.

O desenvolvimento do Índice de Transparência Orçamental dos PALOP TL faz parte de um projeto maior - Plataforma Orçamental Online para as Organizações da Sociedade Civil dos PALOP e Timor-Leste, que deverá estar disponível ao público em 2021, e irá disponibilizar a informação sobre os orçamentos e as despesas públicas dos seis países, numa interface inovadora e dinâmica, simplificando dados complexos em informação compreensível, interligada e acessível aos cidadãos.

A metodologia deste índice apresenta três dimensões: I)

Dados abertos, que avaliam se os dados publicados estão em conformidade com este conceito; II) Relatórios orçamentais, que avaliam se os relatórios provisórios e definitivos oficiais de prestação de contas são publicados oportuna e tempestivamente; III) Qualidade da informação,



que avalia e testa se os países informam como os recursos são aplicados (classificação funcional) e detalham quais os órgãos responsáveis pela sua implementação (classificação orgânica).

O ranking apresentado acima constitui o resultado geral da primeira análise sobre a transparência na prestação de contas e divulgação de informação orçamental nos PALOP-TL. realizado em 2020. Este ranking mostra que os seis países ainda apresentam um nível de transparência abaixo do desejável, tendo em conta a metodologia e os critérios standards acima indicados. Da aplicação podese ainda depreender que, até agora, nenhum dos países publica informações nas bases de dados orçamentais considerando o conceito de dados abertos; menos da metade dos relatórios foram elaborados e tornados públicos sem significativa desfasagem temporal em relação ao período reportado; e um quarto (1/4) dos relatórios orçamentais oficiais não foram elaborados nem avaliados.

